

Convênio entre Embrapa e Emater-MG garante aquisição de gado leiteiro de alto padrão genético a preço de custo



Agricultores familiares de Minas Gerais e do Rio de Janeiro poderão adquirir bovinos leiteiros de alto padrão genético, das raças gir, holandês e girolando, a preço de custo, muito em breve. É o que garante recente convênio assinado pela Embrapa Gado de Leite com as empresas públicas de assistência técnica e extensão rural dos dois estados, a Emater-MG e a Emater-RJ.

“Temos certeza que as Emateres vão ajudar a alavancar a produtividade de leite entre os produtores familiares. Por serem animais de pesquisa da Embrapa, esses bovinos têm acompanhamento genealógico há muitas gerações o que os torna muito qualificados”, explica o chefe adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Gado de Leite, Willian Fernandes Bernardo.

Opinião semelhante tem o coordenador técnico estadual de Bovinocultura da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), Feliciano Oliveira. “Está mais do que provado que bovinos filhos de pais de melhor aporte genético têm melhor desempenho produtivo e reprodutivo. Assim a nossa expectativa é que esses animais sendo inseridos no rebanho dos pequenos produtores, possam tornar o sistema de produção mais eficiente, garantindo melhor preço no mercado e portanto, gerando mais renda na propriedade”, enfatiza.

Segundo Feliciano, para habilitar o produtor a comprar da Embrapa, a Emater-MG vai priorizar aqueles que já são assistidos pela empresa, em programas como o Minas Pecuária, que tem ações do Pró-Genética e as Chamadas Pública de Leite. “Entre os critérios, vamos observar primeiro, aquele produtor que vem sendo atendido por nós, em alguns programas que atuamos. Os nossos técnicos irão acompanhar o rebanho disponibilizado e se o produtor manifestar interesse, vamos indicá-lo à Embrapa como possível interessado na aquisição desses animais”, esclarece.

Segundo o chefe adjunto de Transferência de Tecnologia de Embrapa Gado de Leite, o órgão federal deverá disponibilizar cerca de 40 animais por ano, entre machos (com idade entre seis e 24 meses) e fêmeas (de seis meses a oito anos de idade). O programa, batizado de Rebanho do Futuro, vai repassar gado de apurada qualidade genética. “São animais que antes eram leiloados pela Embrapa, mas manter o leilão estava ficando oneroso, além disso, beneficiava mais os grandes e médios produtores. Decidimos então mudar de estratégia e repassar para produtores familiares de Minas Gerais e do Rio de Janeiro”, conta Willian Fernandes Bernardo.

Fonte/Foto:Assessoria de Comunicação - Emater-MG

